

Reitoria

Unidades

Ouvidoria

Apresentação

Administração

Extensão

Graduação

Inovação

Internacional

Pesquisa

Planejamento

Pós-Graduação

Educação a Distância

Bibliotecas

Centro de Memória

Colégios Técnicos

Cursinhos

Concursos

Diplomas

Empresas Juniores

Eventos

Hospitais Veterinários

Legislação

Licitações

Previsão do Tempo

Terceira idade

Transferências

Conselho de reitores

Editora Unesp

Fundunesp

Fundação Vunesp

Unesp Odonto

Unesp Saúde

Sistemas on-line

EDUROAM

Página inicial > Notícias

 voltar |
  imprimir |
  enviar |
  corrigir

A Tribuna On-line



Caranguejos voltam a invadir a Praia de Itaguapé, Bertiooga, SP

Professor da Unesp explica o fenômeno para A Tribuna On-line

[09/01/2014]

Quase um ano depois, apenas por um dia de diferença, milhares de caranguejos da espécie Uçá voltaram a aparecer, na manhã desta quarta-feira, na areia da Praia de Itaguapé, em Bertiooga.

De acordo com o especialista em crustáceos e professor da Unesp, Marcelo Antônio Pinheiro, este não é um fenômeno raro. "O fenômeno está associado às luas novas e cheias, geralmente 03 dias após estas luas, período onde temos as maiores amplitudes de maré, que é utilizada por este caranguejo semi-terrestre (*Ucides cordatus*) para dispersão de suas larvas".

Prefeitura de Bertiooga removeu os caranguejos da praia e os levou de volta ao mangue

Ainda segundo o especialista, no entanto, a ida dos caranguejos à Praia de Itaguapé "vários animais se deslocaram possivelmente devido a menor diferença topográfica entre o manguezal deste local e a praia, fazendo com que estes animais se dispersassem em direção ao mar, haja vista que as maiores salinidades são procuradas durante a época reprodutiva".

Pinheiro, que estuda caranguejos desde 1998, é "muito interessante" o mesmo fenômeno ocorrer no mesmo local, pelo segundo ano consecutivo. "Olhando no calendário, vemos que a fase da Lua é a mesma. Acredito que tenha relação com alguma característica específica do manguezal somada à fase lunar".

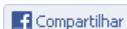
O especialista não acredita que a causa do surgimento dos caranguejos tenha a ver com a chuva intensa dos últimos dias, que trouxe muita água doce para os manguezais e poderia fazer com que eles buscassem a água salgada na praia. "No ano passado fizemos (equipe da Unesp) experimentos e animais dessa espécie chegaram a viver mais de 5 dias em um recipiente com água mineral. Portanto, isso (falta de sal) não promoveria a mortalidade dos animais".

Pinheiro conta ainda que caranguejos chegaram a ser colocados em água com completa ausência de sais e, ainda assim, viveram por cerca de 10 dias. "Posso garantir que eles não morreram pela redução de salinidade, porque esses animais suportam essa redução", explica.

Leia reportagem completa

<http://www.atribuna.com.br/cidades/bertiooga/ap%C3%B3s-um-ano-caranguejos-voltam-a-invadir-a-praia-de-itaguape-em-bertiooga-1.359632>

ACI/Unesp, com informações de A Tribuna On-line



 BUSCAR

 Notícias

 Toda a Unesp

Notícias recentes

[10/01/2014 - \[Ansiedade e estresse tendem a influenciar práticas maternas\]](#)

[10/01/2014 - \[Livraria Unesp Móvel inicia 2014 no Rio de Janeiro\]](#)

[10/01/2014 - \["Irrigante não é bandido, mas mocinho"\]](#)

